

# Cliente busca tarifa branca para reduzir conta de luz

Mudança que começa a valer neste ano pode ser solicitada pelos consumidores da CPFL que gastam em média 500 kw/h por mês. **P. 05**

*Marcelo Rocha* O LIBERAL



**OPÇÃO.** Luciano Alves quer reduzir as contas no seu comércio



## ENERGIA ELÉTRICA

# Clientes buscam por tarifa branca

Mudança pode ser solicitada pelos consumidores que gastam em média 500 kw/h por mês e devem seguir regras



**LUCIANO.** Comerciante desembolsa R\$ 800 ao mês

Marina Zanaki  
marina.zanaki@liberal.com.br  
REGIÃO

A partir deste ano, os consumidores poderão optar por uma nova forma de calcular a conta de energia elétrica. A tarifa branca, que passou a valer nesta segunda-feira, já atrai a atenção de consumidores da RPT (Região do Polo Têxtil) em busca da economia para o bolso.

A dona de casa Ione Aparecida do Carmo Silveira gasta, em média, R\$ 300 por mês com a conta de luz. Boa parte do consumo está relacionado a um aparelho concentrador que a filha Thainá precisa – a jovem de 21 anos possui paralisia cerebral e utiliza o aparelho 24 horas por dia para respirar. “Para diminuir a conta

evitamos ligar o micro-ondas, não usamos o bebedouro na tomada e não deixamos as luzes acesas à toa”, contou a dona de casa. O comerciante Luciano Silva Alves, que tem uma padaria na Vila Mathiensen, contou que gasta entre R\$ 700 e R\$ 800 por mês na conta de luz. “Vou procurar para ver se vale a pena, porque pesa bastante no bolso. Já troquei o freezer por um modelo que gasta menos e deixei de vender gelo porque não compensava o custo com eletricidade”, disse.

A mudança para tarifa branca pode ser solicitada por aqueles que tenham um consumo médio mensal de 500 kw/h. No ano que vem o gasto mínimo para pedir a tarifa será de 250 kw/h, e em 2020 será aberto para toda a popu-

lação. Os chamados consumidores de grandes potências, como indústrias, já contam com sistema semelhante de tarifa.

**CÁLCULO.** O consumidor da região paga atualmente R\$ 0,40 por kw/h. Com a tarifa branca, será cobrado R\$ 0,68 no horário de ponta, aquele com maior consumo – das 18 às 21 horas. Nos horários intermediários, o valor será de R\$ 0,45 – os períodos são das 17 às 18h e das 21 às 22 horas. Nos demais horários e aos finais de semana, a tarifa vai cair para R\$ 0,34.

“Com todos os consumidores utilizando o sistema quase no mesmo horário, a distribuidora tem que fazer mais investimentos para ter uma rede mais robusta e atender essa grande demanda

em um único horário. O objetivo da tarifa branca é que ocorra um uso racional ao longo do dia”, disse o gerente de Regulação Econômica da CPFL, Márcio Roberto.

O professor de Sistemas Energéticos da Faculdade de Engenharia Mecânica da **Unicamp (Universidade Estadual de Campinas)**, Gilberto de Martino Jannuzzi, disse que com esse modelo as concessionárias transmitem para o consumidor o custo real da eletricidade. “A ideia é bastante interessante para aproveitar o sistema elétrico, mas o consumidor de baixa tensão tem que fazer as contas. Nem todo mundo consegue modular seu consumo de acordo com o horário que representa uma conta menor”, explicou.

FOTOS: Marcelo Rocha, O LIBERAL



**IONE.** Dona de casa gasta com aparelho para a filha

## TARIFA BRANCA

► Entenda como será aplicada a nova metodologia



### QUAIS OS BENEFÍCIOS DA TARIFA BRANCA?

Ela reflete o uso da rede de distribuição de energia elétrica de acordo com o horário de consumo. Assim, quando o consumidor centraliza seu consumo no período fora de ponta, pode reduzir seus gastos.



### COMO SABER QUANDO OPTAR PELA TARIFA BRANCA?

A tarifa branca é a melhor opção para consumidores atendidos em baixa tensão que tenham ou que possam ter grande parte de seu consumo concentrado nos períodos fora de ponta.



### QUANDO O CONSUMIDOR PODERÁ ADERIR À TARIFA BRANCA?

O consumidor já pode solicitar a adesão à tarifa branca. A adesão será uma opção do cliente e a solicitação deverá ser atendida pela distribuidora em até 30 dias.



### E SE A MUDANÇA NÃO RESULTAR EM REDUÇÃO NA CONTA?

O consumidor poderá retornar à tarifa convencional a qualquer tempo, devendo ser atendido pela distribuidora em até 30 dias.



### QUAIS SÃO OS HORÁRIOS ONDE HÁ DIMINUIÇÃO DO VALOR?

O valor da tarifa só diminui entre as 22 e às 17 horas, quando o KWh terá o custo de R\$ 0,34 ao invés dos R\$ 0,40 cobrados habitualmente. Contudo, nos horários considerados intermediários, das 17 às 18 horas, e das 21 às 22 horas, o KWh terá custo de R\$ 0,45; enquanto no horário de ponta, das 18 às 21 horas, o valor passa para R\$ 0,68. No Horário de Verão, os intermediários são entre 18 e 19 horas; 22 e 23 horas. O horário de ponta é das 19 às 22 horas.

FONTE: ANEEL